



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS

Edson Alves do Nascimento Junior

Novas tecnologias no letramento literário: o uso de Podcast no ensino de
literatura de cordel

Recife
2023

Edson Alves do Nascimento Junior

Novas tecnologias no letramento literário: o uso de Podcast no ensino de literatura de cordel

Trabalho de Conclusão apresentado ao Curso de Graduação em Letras Português, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Letras/Português.

Orientador: Prof. Flaviano Maciel Vieira

Recife
2024

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Nascimento Junior, Edson Alves do .

Novas tecnologias no letramento literário: o uso de Podcast no ensino de literatura de cordel / Edson Alves do Nascimento Junior. - Recife, 2025.
27

Orientador(a): Flaviano Maciel Vieira

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Artes e Comunicação, Letras Português - Licenciatura, 2025.

Inclui referências, anexos.

1. Letramento. 2. Literatura. 3. Cordel. 4. Tecnologia. 5. Podcast. I. Vieira, Flaviano Maciel . (Orientação). II. Título.

890 CDD (22.ed.)

RESUMO

O presente estudo buscou investigar e refletir sobre o uso de novas tecnologias no letramento literário de cordel, dando ênfase ao Podcast. A pesquisa teve como objetivo principal analisar de que forma a utilização dessas ferramentas podem contribuir para o ensino e aprendizagem da literatura de cordel, uma manifestação cultural popular do Nordeste brasileiro. Foram realizadas buscas nos documentos parametrizadores da educação brasileira e análises de podcasts na plataforma de streaming Spotify, refletindo de que forma podem ser utilizadas no letramento literário de cordel, considerando as potencialidades dessas ferramentas para fomentar o interesse dos alunos pela literatura e resgatar a cultura nordestina.

ABSTRACT

This study sought to investigate and reflect on the use of new technologies in cordel literary literacy, with an emphasis on the Podcast. The main objective of the research was to analyze how the use of these tools can contribute to the teaching and learning of cordel literature, a popular cultural manifestation of the Brazilian Northeast. Searches were carried out in the documents that set the parameters for Brazilian education and podcasts were analyzed on the Spotify streaming platform, reflecting on how they can be used in the literary literacy of cordel, considering the potential of these tools to foster students' interest in literature and rescue Northeastern culture.

SUMÁRIO

1. Introdução	5
2. O cordel	9
2.1 Uso da literatura de cordel em sala de aula	11
3. Tecnologia no letramento de literatura de cordel	13
3.1 A tecnologia como aliada da cultura popular	16
4. Documentos parametrizadores	16
4.1 Cordel: o protagonista da aula?	19
5. Literatura de cordel em podcasts no Spotify	21
5.1 Produção de cordel em podcast no Spotify como atividade educacional.	22
7. Considerações finais	24
8. Referências	25
Anexos:	26

Novas tecnologias no letramento literário: o uso de Podcast no ensino de literatura de cordel

1. Introdução

O ensino de língua portuguesa e literatura brasileira vem se adaptando constantemente às novas tecnologias que surgem ao redor do mundo. De acordo com Bagno (1999, p. 144) “A língua é viva, dinâmica, está em constante movimento”, dessa forma, as novas metodologias surgem, para suprir as necessidades no ensino da língua portuguesa. No Brasil, uma ferramenta digital de comunicação que se tornou bastante popular nos últimos dois anos foi o Podcast: essa multimídia ganhou seu espaço no entretenimento com entrevistas, rodas de conversa e outras modalidades com nomes da mídia atual. No universo acadêmico, a ferramenta supracitada aparece nos diferentes campos educacionais com episódios que dialogam com as mais diversas áreas. Sobre o formato de educação da atualidade, que detém uma preferência por textos canônicos na sala de aula, pode-se refletir inicialmente sobre o processo de letramento literário que, por sua vez, se faz necessário pois colabora para o desenvolvimento pessoal dos estudantes. Nas salas de aula, o ensino de literatura, mantém diálogo com o a gramática e o uso da língua. Porém, muitas vezes essa divisão do mesmo espaço, faz com que o ensino da literatura brasileira, não ultrapasse o cânone, e continue perpetuando a exclusão dos gêneros orais e populares.

Nesse íterim, o texto deve ser utilizado no ensino de língua — e é nítido, segundo Marcuschi (2008, p. 51), “Que o ensino de língua deva dar-se através de textos [e é] hoje um consenso entre linguistas teóricos como aplicados. Sabidamente, essa é, também, uma prática comum na escola e orientação central dos PCNs” e no letramento literário essa utilização é imprescindível. Entretanto, a aplicação dessa técnica deve acontecer através do exercício social dentro da sala de aula, que pode ocorrer por meio da leitura de textos literários, canônicos ou orais. Essa veia de oralidade que perpassa o letramento literário abre margem para essa discussão, na qual o podcast aparece como uma plataforma de apoio no ensino de língua portuguesa e literatura — nesse caso, o letramento literário popular. A presente

pesquisa busca refletir sobre o podcast e sua potência enquanto ferramenta educacional, a partir do que propõe a Base Nacional Comum Curricular:

A contemporaneidade é fortemente marcada pelo desenvolvimento tecnológico. Tanto a computação quanto as tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) estão cada vez mais presentes na vida de todos, não somente nos escritórios ou nas escolas, mas nos nossos bolsos, nas cozinhas, nos automóveis, nas roupas etc. Além disso, grande parte das informações produzidas pela humanidade está armazenada digitalmente. Isso denota o quanto o mundo produtivo e o cotidiano estão sendo movidos por tecnologias digitais, situação que tende a se acentuar fortemente no futuro. (BRASIL, 2018, p. 473)

O estudo da oralidade começa a ser concebido como um contínuo em relação à escrita. Marcuschi (2003) ressalta que a fala é produzida e organizada com um conjunto de recursos relativamente amplos, construindo suas unidades em perspectiva diferente (às vezes divergentes) da escrita, de modo que as categorias gramaticais desenvolvidas para a análise da escrita nem sempre são adequadas para a análise da fala. Lamentavelmente a literatura oral, bem como a oralidade, ainda não é foco em sala de aula — na maioria das aulas, apenas a leitura e a escrita ganham espaço. Conseqüentemente, alguns fatores como variação, dialetos e gírias não são bem destrinchados. Para elucidar a caracterização da literatura oral enquanto objeto de ensino da língua portuguesa, faz-se necessário observar quais aspectos mudariam caso a literatura popular viesse a ter um destaque considerável dentro da sala de aula e apropriar-se de novas ferramentas para a introdução dessa temática dentro do âmbito escolar.

A tecnologia em geral e as redes sociais atravessaram a humanidade e tornaram-se item necessário para a vida, e essa compulsão pelo novo pode ser um dos fatores que acarretam a falta do desejo de estudar literatura de jovens e adolescentes na atualidade, fazendo, inclusive, o ensino adaptar-se à nova realidade, ganhando uma roupagem mais moderna e digital. Os Livros literários já foram adaptados para os diferentes artefatos tecnológicos, suas folhas de papel hoje em dia são *pixels* em uma tela de celular, computador ou *notebook*. Eles ganharam versões digitais, conhecidas na atualidade como *E-book*. Levando em consideração toda essa modernidade, foram aparecendo as dificuldades no letramento literário, e com todo

problema, as tentativas de solucionar, bem como, as tentativas de despertar nos estudantes o desejo pelo estudo literário, ou como tornar essas práticas em sala de aula mais interativas.

Pesquisar e refletir sobre o uso das novas tecnologias dentro de sala de aula é extremamente necessário para os docentes e futuros professores, pois se valer do novo para construir um ambiente educacional dinâmico, atualizado e que converse com a atualidade se faz extremamente relevante. O *podcast* e outras ferramentas digitais já vêm sendo previstos pela BNCC:

As práticas de linguagem contemporâneas não só envolvem novos gêneros e textos cada vez mais multissemióticos e multimidiáticos, como também novas formas de produzir, de configurar, de disponibilizar, de replicar e de interagir. As novas ferramentas de edição de textos, áudios, fotos, vídeos tornam acessíveis a qualquer um a produção e disponibilização de textos multissemióticos nas redes sociais e outros ambientes da Web. Não só é possível acessar conteúdos variados em diferentes mídias, como também produzir e publicar fotos, vídeos diversos, podcasts, infográficos, enciclopédias colaborativas, revistas e livros digitais etc. (BRASIL, 2018, p. 68)

E, em sala de aula, esse método pode ser usado na perspectiva a educacional de Língua portuguesa e sua literatura. Dessa forma, a possibilidade dessa utilização não poderia ser diferente no letramento literário, que visa trabalhar gêneros canônicos e orais em sala de aula. Dessa forma, o presente trabalho busca a reflexão acerca do uso de podcast como ferramenta didática no ensino de literatura de cordel, a partir das recomendações encontradas na Base Nacional Comum Curricular (2020).

A reflexão da implicação do podcast no contexto sala de aula é algo válido pois seu uso já é real e vem ganhando espaço. A presença de podcast pode variar, por tratar-se de um ambiente misto, pode estar sendo usado em qualquer disciplina educacional. Nas aulas de língua portuguesa e literatura, sua aplicação se dá desde a apresentação do gênero discursivo até a sua produção. Aprofundando-se no viés de execução, dessa tecnologia da comunicação, poderá ser englobado qualquer tipo de assunto, entretanto, a proposta é de que o podcast e sua produção sirva para conquistar e despertar nos alunos o desejo pela leitura e produção da literatura de cordel, dando o uso real e digital para as produções literárias desses estudantes. Essa ferramenta digital irá aproximar o gênero popular dos alunos, pois na atualidade,

inserir tecnologia dentro do processo educacional é imprescindível para aproximar os novos estudantes de gêneros que preexistem ao universo digital.

Dessa forma, o podcast será utilizado para o ensino de literatura de cordel, o que difere da maioria das vezes que a literatura de cordel aparece em sala de aula. A leitura e produção de cordéis, em sua maioria das vezes, está atrelado à produção para o ensino de outra temática. Em contrapartida, a presente proposta irá deixar de lado o uso de literatura como ferramenta para ensinar outras áreas, sendo o foco dessa reflexão abranger a literatura de cordel e sua produção em geral, desde sua estrutura até a confecção de livretos para em seguida transferir essa produção para a estética de podcast, além de trazer as marcas de oralidade dos cordéis para o uso real, através do ato de cantar o cordel e gravá-lo para divulgação nas plataformas digitais.

A construção metodológica deste TCC se dá a partir da reflexão de uma proposta educacional que inclua, através do recurso tecnológico podcast, no contexto sala de aula, literaturas que ficam à margem dos estudos literários, como a literatura popular de cordel. A presente pesquisa tenta compreender a potencialidade desse recurso tecnológico como ferramenta educacional, sobretudo no ensino da literatura de cordel. Para execução dessa proposta, serão analisados a BNCC – Base nacional comum curricular- (2018) e o currículo de Pernambuco (2020), uma pesquisa que tem como objetivo encontrar e comentar possíveis indicações das temáticas supracitadas nesses dois documentos que servem para nortear os professores de língua portuguesa na elaboração de metodologias educacionais do letramento literário de literatura de cordel.

Dessa forma, nesses dois documentos foram encontrados alguns tópicos selecionados para a análise. Assim, seria possível identificar de qual forma está sendo recomendado a utilização de podcast como ferramenta educacional e a utilização da literatura de cordel. Além disso, será analisado o cordel “A terrível história da perna cabeluda” de Guaipuan Vieira, para que seja possível pensar acerca das virtudes desenvolvidas no trabalho de literatura de cordel dentro da sala de aula. Assim, uma nova proposta didática nasce, levando em consideração as habilidades que foram encontradas e executadas a partir da pesquisa. Essa temática assombrosa que cordel possuem servirá para adaptar-se ao formato podcast, através de um reconto,

de forma natural e genuína em uma proposta educacional que visa a partir da utilização de podcast para o letramento literário de literatura de cordel.

Dessa forma, o trabalho foi realizado em perspectiva qualitativa, pois segundo Minayo (1994, 2000), a pesquisa qualitativa objetiva temas próprios, realça um nível de realidade que não pode ser quantificado e diligência com um todo de múltiplos significados, aspirações, motivos, crenças, atitudes e valores. Dessa forma, para atingir os objetivos almejados, a pesquisa teve como principal item de análise e discussão a BNCC(2018) e Currículo de Pernambuco, levando isso em consideração, a análise de dados que foi feita, deve ser considerada uma pesquisa bibliográfica, pois foi necessário o aprofundamento em textos que tem como discussão o uso de podcast como uma possível ferramenta educacional, obras que aborde a importância do trabalho da literatura de cordel e sua potência dentro da sala de aula. As recomendações acerca dessas duas temáticas serão embasadas nos dois pilares da pesquisa e a proposta de utilização dessas ferramentas foram aplicadas com o embasamento no livro "Letramento Literário - teoria e prática" de Rildo Cosson. Além disso, artigos científicos, revistas acadêmicas, livros teóricos e teses de pesquisadores da área foram objetos de estudo durante a pesquisa.

A utilização do livro de Cosson (2006) como embasamento teórico, foi bastante importante ao longo da pesquisa, pois no livro "Letramento Literário: Teoria e Prática", Rildo aborda a importância que tem o letramento literário. Além de apresentar estratégias de ensino para que nós, professores de língua materna e sua literatura, possamos auxiliar o desenvolvimento da competência leitora dos alunos. O autor defende que o letramento literário vai muito além do simples domínio da leitura e escrita, e que esse letramento envolve a capacidade de interpretar, apreciar e refletir sobre textos literários. Assim, isso deu uma dimensão de como dar início ao letramento literário de literatura de cordel.

2. O cordel

O cordel é uma forma popular de literatura de cordel que teve sua origem na Península Ibérica e foi trazida para o Brasil pelos colonizadores portugueses. A sua origem remonta ao século XVI, quando os escritores de cordel viajavam de vilarejo

em cidade para recitar suas narrativas em versos, frequentemente acompanhados de ilustrações simples. Com o decorrer dos anos, o cordel se tornou uma forma de comunicação popular no Brasil, sobretudo no Nordeste, onde se tornou um importante meio de disseminação de informações e entretenimento entre as comunidades locais. Uma manifestação artística e literária de grande polissemia que detém também uma vasta quantidade de saberes daquela comunidade local e toda a cultura da região, histórias que beiram a realidade e ascendem até o fantástico, ganhando forma e vida no imaginário dos leitores. Assim como os demais feitos da literatura. Para Coutinho:

A Literatura, como toda arte, é uma transfiguração do real, é a realidade recriada através do espírito do artista e retransmitida através da língua para as formas, que são os gêneros, e com os quais ela toma corpo e nova realidade. Passa, então, a viver outra vida, autônoma, independente do autor e da experiência de realidade de onde proveio. (COUTINHO, 1978, p. 9-10)

Além disso, os poetas de cordel passaram a abordar diversos assuntos, tais como histórias de amor, aventuras de heróis e crônicas do dia a dia. O cordel se tornou uma forma de resistência cultural e política, sendo utilizado para criticar injustiças sociais, denunciar abusos de poder e mobilizar a população em prol de causas relevantes. Muitos poetas de cordel se tornaram líderes de suas comunidades, usando sua arte para amplificar as vozes e lutar por mudanças sociais. Uma das grandes características do cordel, é que ele possui uma harmonização poética, que abriu margem para a musicalidade através das suas rimas, permitindo que as narrativas fossem também cantadas. Marinho e Pinheiro (2012) afirmam que

São inúmeros os cordéis que aceitam com facilidade a realização musical. Violeiros cantam e recitam seus poemas. Folhetos escritos para serem lidos ou recitados receberam melodia e em qualquer das situações revelam-nos sua beleza. (MARINHO; PINHEIRO 2012, p. 83).

O cordel ainda está presente na cultura brasileira, apesar dos avanços tecnológicos e da internet. A tradição oral e escrita do cordel é transmitida de geração

em geração, mantendo viva a rica história e a variedade da literatura de cordel no Brasil. No campo educacional, o cordel tem um papel relevante no ensino, sendo usado como ferramenta pedagógica para ensinar a língua portuguesa, a literatura e a história do Brasil. Com os versos cantados e as ilustrações, os alunos têm a chance de se aproximar da cultura local e de apreciar a criatividade e a riqueza da literatura de cordel. Além disso, o cordel também é uma forma acessível e inclusiva de ensinar, tornando a aprendizagem mais dinâmica e envolvente para os estudantes. Segundo Marinho e Pinheiro (2012),

No Brasil, Cordel é sinônimo de poesia popular em verso. As histórias de batalhas, amores, sofrimentos, crimes, fatos políticos e sociais do país e do mundo, as famosas disputas entre cantadores, fazem parte de diversos tipos de textos em versos denominados Literatura de Cordel. Como toda produção cultural, o Cordel vive períodos de fartura e de escassez. Hoje existem poetas populares espalhados por todo país, vivendo em diferentes situações, compartilhando experiências distintas. (MARINHO; PINHEIRO 2012, p. 17).

2.1 Uso da literatura de cordel em sala de aula

Operar com uma diversidade de gêneros, possibilita a inserção do aluno em diferentes realidades, levando em consideração que a língua é viva e dinâmica e que através desses gêneros que as comunicações oral e escrita são estabelecidas. Os efeitos do cordel em sala de aula são diversos. O cordel, além de incentivar a imaginação e o gosto pela leitura, também valoriza a cultura popular do Brasil e a variedade cultural do país, Marcuschi (2008) afirma:

Os gêneros textuais são textos que encontramos em nossa vida diária e que apresentam padrões sociocomunicativos característicos definidos por composições funcionais, objetivos enunciativos e estilos concretamente realizados na integração de forças históricas, sociais, institucionais e técnicas. (MARCUSCHI, 2008, p. 155).

Através do cordel, os estudantes podem conhecer histórias e personagens do folclore brasileiro, bem como refletir sobre questões sociais e políticas de forma crítica e reflexiva. Dentre as principais obras da literatura de cordel, podemos mencionar clássicos como "O Romance da Pedra do Reino", de Ariano Suassuna, "O Auto da Compadecida", de Ariano Suassuna, e "A História de João Grilo, o pobre e o rico", de

Leandro Gomes de Barros. Essas obras são exemplos de como a literatura de cordel pode ser usada como forma de resgate da cultura popular e de expressão do povo brasileiro.

Sendo assim, o cordel é uma ótima ferramenta para enriquecer o ensino e incentivar uma educação mais inclusiva e democrática. Na sala de aula, a literatura de cordel pode ser abordada de diversas maneiras, enriquecendo o ensino de literatura e aproximando os estudantes da cultura popular. Uma forma de trabalhar com a literatura de cordel nas aulas é fazer leituras compartilhadas dos folhetos, incentivando os estudantes a refletirem sobre os temas abordados e a apreciarem a riqueza poética presente nos versos, possibilitando a identificação e o despertar da identidade do leitor e sua cultura nas obras literárias, apresentando e refletindo a literatura como um instrumento cultural e libertador, Cândido (2011) afirma:

Por isso é que nas nossas sociedades a literatura tem sido um instrumento poderoso de instrução e educação, entrando nos currículos, sendo proposta a cada um como equipamento intelectual e afetivo. Os valores que a sociedade preconiza, ou os que considera prejudiciais, estão presentes nas diversas manifestações da ficção, da poesia e da ação dramática. A literatura confirma e nega, propõe e denuncia, apoia e combate, fornecendo a possibilidade de vivermos dialeticamente os problemas. Por isso é indispensável tanto a literatura sancionada quanto a literatura proscrita; [...] (CÂNDIDO, 2011, p. 177).

O professor tem a opção de propor atividades como a leitura de cordéis clássicos, a criação de cordéis pelos alunos, promovendo atividades de produção textual, incentivando os alunos a escreverem seus próprios versos rimados e criarem suas próprias histórias populares. Além disso, é viável realizar atividades de recitação de cordéis, nas quais os estudantes podem apresentar seus textos para a turma, desenvolvendo sua habilidade de comunicação oral e expressão artística. Adicionalmente possibilita a realização de debates e reflexões sobre os temas abordados nos cordéis, entre outras atividades que incentivem o interesse e a compreensão dos alunos sobre essa forma de expressão literária. De acordo com Marinho e Pinheiro (2012):

Experiências culturais fortes e determinantes de grandes obras artísticas como o Cordel – seu valor não está apenas nisto – estão praticamente esquecidas e a escola pode ser um espaço de divulgação destas experiências. Sobretudo mostrando o que nelas há de vivo, de fervescente, como ela vem sobrevivendo e

adaptando-se aos novos contextos socioculturais. Como elas têm resistido em meio ao rolo compressor da cultura de massa (MARINHO; PINHEIRO, 2012, p. 128).

3. Tecnologia no letramento de literatura de cordel

Inicialmente, é imprescindível ressaltar que o ato de ensinar a língua portuguesa e a literatura é incessantemente desafiador, sobretudo quando trata-se de potencializar a habilidade linguística e as produções de textos literários e não literários. Materiais de pesquisa necessários para a efetivação do trabalho com o podcast e a literatura de cordel foram considerados, sendo eles: *Letramento Literário: teoria e prática* (COSSON, 2021), pois, de acordo com as *Orientações Curriculares para o Ensino Médio* (BRASIL, 2006, p. 54). Segundo a OCEM, para cumprir com eficácia o ensino de literatura, deve-se ter como prioridade “[...] formar o leitor literário, melhor ainda, de “letrar” literariamente o aluno, fazendo-o apropriar-se daquilo a que tem direito.” Neste panorama, demanda tornar viável a realização do ensino composto por línguas faladas e escritas dentro e fora do mundo digital.

Ao refletirmos acerca dos meios de comunicação e a tecnologia em geral, é possível identificar que estão altamente inseridos no cotidiano dos estudantes e da população como um todo. Assim, entender que o consumo desses tipos de tecnologias é algo que já é visto como um comportamento natural na atualidade. A partir disso, surge a proposta de reflexão e construção de um trabalho de letramento literário que utilize a concepção e streaming de Podcast como incentivo de produção textual e oral de literatura de cordel.

Como foi pontuado, o gênero literário cordel vai para além de um gênero apenas escrito, pois a oralidade se faz presente dentro de sua construção, seja nas palavras que estejam escritas informalmente, até os seus respectivos veículos de transmissão que são, em sua maioria, de forma independente e sem grandes distribuições. Sair da curva da literatura cânone dentro de sala de aula é um grande desafio, haja vista que se manter em um fluxo preexistente pode ser muito mais fácil para o professor; entretanto, resgatar, por meio da literatura, uma cultura que vem se perdendo ao passar dos anos é algo enriquecedor para o processo de ensino e

aprendizagem no âmbito escolar. Inclusive, esse processo auxilia na construção das identidades nordestinas dos estudantes, fazendo com que o corpo discente reflita a partir da literatura popular, as práticas sociais nas quais a língua está inserida. De acordo com Rildo Cosson (1998, p. 120), “o ensino de literatura passa a ser o processo de formação de um leitor capaz de dialogar no tempo e no espaço com sua cultura, identificando, adaptando ou construindo um lugar para si mesmo”. Além disso, abranger a literatura popular vai ilustrar a veia oral da literatura de cordel que perpassa toda sua construção histórica:

O início da publicação de narrativas poéticas no Nordeste brasileiro surge na esteira de apresentações orais, chamadas cantorias. Bastante frequentes durante o século XIX e início do XX, as cantorias eram recitativos acompanhados ao som de violas ou rabecas em que cantadores batiam-se em desafios e/ou apresentavam composições poéticas - glosas feitas a partir de um mote, descrições da natureza, sátiras, narrativa sem versos. Estas apresentações ocorriam em praticamente todos os lugares em que houvesse público - nas feiras, em festas nas fazendas ou engenhos, em residências particulares. Os cantadores poderiam apresentar-se durante toda uma noite sem duelarem, ou seja, cantando apenas seus poemas previamente elaborados, mas, quando batiam-se em desafios, cabia ao vitorioso o direito de cantar suas composições poéticas. (ABREU, 1997, p.1).

A evidenciação da literatura de cordel dentro da sala de aula se faz necessário para resgatar as raízes de produções populares nordestinas por meio do letramento literário, e sua presença pode ser executada com maestria pois tem seu uso recomendado na BNCC. A mesma também busca contemplar a cultura digital e, a partir disso, é possível realizar a junção desse item, tão rico da literatura popular, com a esfera digital, e a utilização dessas tecnologias como ferramenta de ensino é algo que deve ser discutido. Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018, p.70):

Essa consideração dos novos e multiletramentos; e das práticas da cultura digital no currículo não contribui somente para que uma participação mais efetiva e crítica nas práticas contemporâneas de linguagem por parte dos estudantes possa ter lugar, mas permite também que se possa ter em mente mais do que um “usuário da língua/das linguagens”, na direção do que alguns autores vão denominar de designer: alguém que toma algo que já existe (inclusive textos escritos),

mescla, remixa, transforma, redistribui, produzindo novos sentidos, processo que alguns autores associam à criatividade. ” (BRASIL, 2018, p.70)

Diante disso, podemos enxergar no podcast o potencial de ferramenta pedagógica, a qual servirá para auxiliar na culminância de atividades literárias. Pois essa ferramenta permite a exposição de diferentes gêneros, criando experiências auditivas extremamente enriquecedoras, colaborando com o letramento literário desses alunos. Essa proposta contribui para a análise crítica, interpretação de obras clássicas e contemporâneas. Neste trabalho, ele configura-se como objeto de estudo para despertar o interesse dos mais jovens na literatura popular e sua importância no que tange o reconhecimento cultural. Além disso, para haver tal ideal educacional, na construção do presente artigo, ir ao encontro da proposta de “multiletramentos” de Rojo e Moura (2012) foi imprescindível. Na atualidade, a maioria dos jovens têm *smartphones* e celulares e, levando isso em consideração, fazer uso didático dessa ferramenta é uma alternativa pedagógica que além de aproximar o aluno da atividade proposta, fará o estudante enxergar as mídias como o uso real da língua, seja em forma escrita, falada em áudios ou vídeos, etc, proporcionando uma percepção de características linguísticas em produções literárias.

O formato oral que o podcast tem possibilita a organização e produção de narrativas envolventes, capazes de explorar diversos recursos sonoros e dramáticos, estimulando o interesse e a imaginação dos estudantes. Além de terem se tornado uma modalidade digital que é acessível, podendo ser ouvido a qualquer momento ou lugar, ampliando de forma significativa a autonomia e flexibilidade do processo de aprendizagem, caso trate-se de uma produção educacional. Além disso, o uso de podcast como ferramenta no letramento literário contribui para o ensino mais dinâmico de literatura, tornando os alunos leitores críticos e favorecendo a otimização de suas habilidades imprescindíveis no ensino/aprendizagem de língua portuguesa e literatura, sendo elas: escuta, interpretação e oralidade.

3.1 A tecnologia como aliada da cultura popular

A execução de atividades que necessitam uma certa habilidade com essas ferramentas pode parecer assustadora, se levarmos em consideração os índices de precariedade das escolas públicas que não possuem estruturas e não têm, na maioria das vezes, acesso a equipamentos para o processamento de dados. Entretanto, com o avanço tecnológico, até mesmo os *smartphones* mais simples possuem ferramentas capazes de navegar na internet, realizar gravações de áudio, vídeo e captura de imagens. Assim, devemos ter a tecnologia como aliada na fomentação de produção cultural e literária. Nesse sentido, segundo Rojo e Moura (2012):

Hoje, qualquer um edita um áudio ou vídeo em casa, produz animações de boa qualidade, constrói objetos e ambientes tridimensionais, combinados com textos e imagens paradas, adiciona música e voz e produz trabalhos muito além do que qualquer editora ou estúdio de cinema poderia fazer até alguns anos atrás. (ROJO; MOURA, 2012, p. 32)

No que se refere a utilização e importância do cordel em sala de aula. Primeiramente, é necessário refletir acerca da forma com a qual o cordel aparece no contexto escolar, sempre como uma ferramenta de ensino de outras temáticas, ganhando pouca atenção no que diz respeito a sua historicidade e sua importância na evidência cultural. Trabalhar o cordel em sala de aula, bem como qualquer outro gênero oral é um ato de resgate cultural, e desempenha um papel fundamental na sala de aula, pois permite o desenvolvimento de habilidades literárias, linguísticas, culturais e sociais dos alunos. Valer-se de produções populares para ensinar literatura, além de introduzir a cultura local, promovendo o resgate dessa cultura popular e da história de um povo através de um gênero literário, irá fortalecer a identidade nacional e letrar os estudantes com a rica e quase esquecida literatura de cordel. Dessa forma, a presente proposta contribui para a formação de leitores críticos e autônomos, levando em consideração que a estrutura poética e narrativa desses textos estimulam a interpretação textual e também a sua reflexão.

4. Documentos parametrizadores

Nesta seção, o presente artigo irá direcionar o olhar para o podcast e sua presença nos currículos que foram analisados. Após realizar a pesquisa foi identificado que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) não traz como recomendação direta o uso de podcasts, mas ela realça a importância do uso de tecnologias digitais como recursos didáticos, inclusive o podcast aparece em algumas habilidades como ferramenta para o ensino-aprendizagem na categoria de linguagens - língua portuguesa. Portanto, a utilização de podcasts pode ser uma estratégia válida e enriquecedora para o desenvolvimento das habilidades linguísticas dos estudantes. A língua portuguesa e sua literatura, veio ganhando, através do tempo, diversas partículas de contemporaneidade. Falar do ensino dos eixos da língua portuguesa ou da literatura, ignorando os novos veículos digitais e os gêneros que surgem na atualidade é uma contraposição a evolução da educação. Pois segundo a BNCC:

As práticas de linguagem contemporâneas não só envolvem novos gêneros e textos cada vez mais multissemióticos e multimidiáticos, como também novas formas de produzir, de configurar, de disponibilizar, de replicar e de interagir. As novas ferramentas de edição de textos, áudios, fotos, vídeos tornam acessíveis a qualquer um a produção e disponibilização de textos multissemióticos nas redes sociais e outros ambientes da Web. Não só é possível acessar conteúdos variados em diferentes mídias, como também produzir e publicar fotos, vídeos diversos, podcasts, infográficos, enciclopédias colaborativas, revistas e livros digitais etc.

O podcast está inserido em várias categorias, e pode ser utilizado de diferentes maneiras. Entretanto, o campo que mais se aplica na proposta temática da presente pesquisa é o “artístico-literário” no ensino fundamental, nesse campo, a BNCC aborda o conjunto de conhecimentos, habilidades e competências relacionadas à leitura, análise e produção de obras literárias. Nele é englobado o estudo e compreensão de diferentes gêneros literários, como poesia, prosa, teatro, conto, romance, crônica, entre outros. A habilidade abaixo tem como principal objetivo a produção de textos orais e oralização. Dessa forma, o podcast surge como possível ferramenta de leituras dramáticas, que é bastante interessante em se trabalhar. Usar essa habilidade e aproximar os alunos da leitura oral de gêneros literários, inclusive, podendo ser aplicável na literatura de cordel.

(EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de *audiobooks* de textos literários diversos ou de *podcasts* de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.

Fonte: BNCC

Na perspectiva do ensino médio, encontrasse dessa vez com o tópico “todos os campos de atuação social” reflete bastante a pluralidade da língua portuguesa e sua literatura, dessa forma, podemos identificar o quão importante é trabalhar e planejar multiletramentos, com temáticas plurais e abrangentes dentro da sala de aula, conectar diferentes assuntos, matérias, lugares e pessoas pode deixar a esfera educacional muito mais atraente para os estudantes. Esse campo tem sua fundamental importância dentro do currículo nacional, pois ele incentiva a execução de atividades que tornam os alunos os protagonistas dessas narrativas, de acordo com a BNCC:

[...] procura-se oferecer ferramentas de transformação social por meio da apropriação dos letramentos da letra e dos novos e multiletramentos, os quais supõem maior protagonismo por parte dos estudantes, orientados pela dimensão ética, estética e política. (BRASIL, 2018, p.35)

A imagem a seguir trata-se da habilidade presente no campo supramencionado acima, nessa ilustração, que é um fragmento da BNCC, podemos visualizar que o podcast aparece perimétrico a várias outras atividades que implicam no engajamento individual e coletivo, Roxane Rojo (2012, p. 23) enfatiza que os multiletramentos “são interativos; mais que isso, colaborativos” e fica notório que trabalhar em equipe é muito importante quando falamos de práticas de letramento, neste caso, literário.

(EM13LP17) Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (vlog, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, *podcasts*, *playlists* comentadas etc., para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se em práticas autorais e coletivas.

Fonte: BNCC

Retomando o campo “artístico-literário”, dessa vez na esfera do ensino médio, identificamos que segue o mesmo sentido do campo presente nas recomendações do ensino fundamental. Entretanto, a habilidade presente na imagem a seguir aparece com uma estética muito mais enxuta, sintetizada e direta. Aborda uma estrutura de produção que demanda um nível de experiência de alunos do ensino médio, pois tratam-se de possíveis produções, a qual o podcast ganha destaque juntamente com outras ferramentas do âmbito digital, o que concretiza a presença desses novos artifícios tecnológicos no ensino de literatura de língua portuguesa. Além disso, a inserção desses itens digitais em sala de aula é inevitável pois o mundo contemporâneo já habita uma realidade diferente de décadas passadas, esse pensamento é embasado pela Base Nacional Comum Curricular:

A contemporaneidade é fortemente marcada pelo desenvolvimento tecnológico. Tanto a computação quanto as tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) estão cada vez mais presentes na vida de todos, não somente nos escritórios ou nas escolas, mas nos nossos bolsos, nas cozinhas, nos automóveis, nas roupas etc. Além disso, grande parte das informações produzidas pela humanidade está armazenada digitalmente. Isso denota o quanto o mundo produtivo e o cotidiano estão sendo movidos por tecnologias digitais, situação que tende a se acentuar fortemente no futuro. (BRASIL, 2018, p.473)

(EM13LP53) Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, vlogs e *podcasts* literários e artísticos, *playlists* comentadas, fanzines, e-zines etc.).

Fonte: BNCC

4.1 Cordel: o protagonista da aula?

Nesse tópico, serão discutidas as aparições da Literatura de Cordel como habilidade na BNCC e no Currículo de Pernambuco - Ensino Médio. É imprescindível entender que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é uma referência norteadora para os professores de todo o Brasil. Ela organiza e indica competências

e habilidades as quais os alunos desenvolverão durante sua trajetória no âmbito escolar, independentemente da rede de ensino ou região que os mesmos estejam inseridos. Logo, para os estudantes de licenciatura e professores, a BNCC tem um papel fundamental no fornecimento direto e claro de conteúdos e objetivos a serem executados em sala de aula. Seu uso facilita o planejamento de aulas, através de um amplo referencial com temas e abordagens que deverão ter seus usos considerados.

Para a realização dessa discussão, foram encontrados, a partir de uma análise, duas habilidades que recomendam o uso da literatura de cordel. A primeira, dentro do campo artístico-literário, possui um viés da produção textual, recomenda a recontagem de histórias através da produção de textos versificados, dentre os citados, o cordel. A segunda habilidade pesquisada, também possui o mesmo campo da primeira, entretanto com a prática oral de literatura de cordel. Abaixo, encontram-se duas imagens as quais trazem em sua composição as habilidades mencionadas acima, ambas estão disponíveis na BNCC para serem utilizadas pelos professores.

(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

Fonte: BNCC

(EF03LP27) Recitar cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia.

Fonte: BNCC

O currículo de Pernambuco, tem em sua construção habilidades e objetivos semelhantes a BNCC - Base nacional comum curricular -. A presente pesquisa buscou habilidades que tivessem a indicação do trabalho com a Literatura de cordel dentro da esfera do ensino de literatura. Entretanto, foi

frustrante perceber que apenas uma habilidade possui essa abordagem literária. Dessa forma, constata-se uma insuficiência nesse requisito, pois trabalhar com a literatura de cordel é altamente necessário para que não haja um esquecimento dessa veia literária e cultural do Brasil. De acordo com o cordelista e pesquisador da literatura de cordel e do folclore brasileiro Marco Haurélio:

A importância da literatura de cordel vai muito além do volume de folhetos produzido em mais de um século de existência. O seu reaproveitamento em outras manifestações artísticas, as releituras e apropriações feitas por poetas de outras searas, são indicadores de sua presença na cena cultural brasileira” (HAURÉLIO, p.99).

No eixo Leitura Análise linguística/ semiótica Letramento Literário, há uma única habilidade do currículo pernambucano que se apresenta no “campo de atuação artístico-literário”. Nela, o incentivo pelo reconhecimento das manifestações literárias populares ganha o destaque principal, pois além de abranger a literatura popular, também considera as literaturas indígenas e africana como parte da constituição do arquétipo da literatura regional e nacional. Abaixo, encontra-se a habilidade supracitada.

<p>(EM13LGG401LP34PE) Reconhecer as manifestações da literatura popular-literatura de cordel, lendas pernambucanas, narrativas populares orais, dentre outras, bem como as contribuições das literaturas indígena e africana como constituintes da expressão literária regional e nacional.</p>

Fonte: Currículo de Pernambuco – Ensino Médio

5. Literatura de cordel em podcasts no Spotify

O podcast na plataforma de streaming Spotify tem se tornado uma ferramenta cada vez mais utilizada para o entretenimento e educação. Com a popularização desse tipo de serviço e seu uso como estratégia de ensino, surgiu a necessidade de compreender como isso está sendo trabalhado. Nesse sentido, esta seção do trabalho de conclusão de curso tem como objetivo analisar cordéis em episódios de podcasts na plataforma de streaming, a fim de compreender seu funcionamento e seu

potencial educacional. Para isso, foi realizada uma pesquisa qualitativa com dez episódios disponíveis na plataforma, todos eles da esfera da literatura de cordel. A pesquisa analisou a forma com a qual tais cordéis digitais estão sendo trabalhados, funcionalidade, adaptação para o formato em áudio, entre outros aspectos.

O primeiro cordel analisado “*134: O pequeno príncipe em cordel*¹, do canal *Vem ouvir essa história.*”, nele consta o fenômeno da literatura, adaptado em versão de cordel, com rimas menos marcadas para que não perdesse completamente a originalidade da obra. É possível entender a partir de uma visualização na plataforma que esse episódio vem de uma sequência de outros que são gravados profissionalmente e possuem efeitos sonoros e um desenvolvimento bastante profissional, podendo ser levado para a sala de aula por professores de língua portuguesa, uma alternativa de letramento literário, como uma abordagem diferente de um clássico. Em sequência, o segundo cordel analisado foi o episódio “*As coisas simples da vida Bráulio Bessa -Poesia que transforma As coisas simples da vida Bráulio Bessa -Poesia que transforma*², do canal *Coisas de cordel.*” é uma gravação menos elaborada, onde a obra é cantada de forma leve, com violas tocando ao fundo, uma trilha sonora bem característica do Nordeste. Um episódio como esse pode facilmente ser criada sem muitos recursos. Servindo como um ótimo exemplo de que produções de cordel em sala de aula também podem ser transformadas em registros de áudio e conseqüentemente em podcasts.

5.1 Produção de cordel em podcast no Spotify como atividade educacional.

Durante a pesquisa foram encontrados quatro podcasts diferentes que pertenciam a mesma esfera, eles foram produzidos por alunos e profissionais da educação, mostrando que o cordel em podcasts já é uma realidade e pode sim ser trabalhado na sala de aula. O terceiro cordel selecionado “*Cordel Junino*³, do canal *Festa Junina.*” foi realizado por alunos de uma escola durante o período de comemoração das festas juninas, nesse cordel produzido e cantado pelos alunos, primeiramente há uma introdução sobre a história do cordel e em seguida todo um resumo através de seus versos e rimas sobre a festividade junina. Um episódio que

¹ Anexo I

² Anexo II

³ Anexo III

trouxe a literatura de cordel como propagador da cultura nordestina durante as festas juninas, o exemplo perfeito de como a plataforma e esse formato auxilia no letramento literário de literatura de cordel. No quarto cordel analisado “*O cordel encantado da Lara*⁴, do canal *Cordel encantado da Lara*.” os ouvintes são introduzidos na realidade de uma escola, nesse cordel em podcast, foi feita uma homenagem aos alunos, professores e colaboradores da escola. A gravação foi muito bem sucedida, com uma trilha sonora rica, a adaptação do cordel para um podcast resultou em uma satisfatória obra.

No quinto cordel analisado, vemos que a possibilidade que trabalhar o cordel em forma de podcast também é funcional para disciplinas de cursos de graduação. O podcast “*Cordele*⁵, do canal *Cordel*.” teve como objetivo sintetizar a cadeira de práticas pedagógicas em saúde da UFRN, A partir do episódio supracitado, é possível refletir que além de contemplar e criar podcasts em salas de aula de língua portuguesa, também é possível enxergar potencial educacional em diferentes áreas da educação. Mostrando-se muito mais potente e funcional do que outros métodos ultrapassados utilizados no âmbito acadêmico. Porém, nesse sentido, o cordel não atuou como protagonista, ele é abordado como objeto sintetizador de outro assunto. No sexto e último podcast examinado “*Cordel educação brasileira*⁶, do canal *Abre mentes*.”, uma reflexão é feita sobre a educação brasileira, sua importância e suas falácias. Um trabalho muito bem executado, em rimas, sonoridade e razão social. Feito e cantado por uma psicóloga, tal episódio poderá ser usado em sala de aula durante a aula de literatura, para mostrar que todos podem produzir e cantar cordéis, além de trazer uma alegoria nova para a sala de aula.

A partir dessa análise e reflexão, é possível adotar enquanto profissional da educação a literatura de cordel com perfil de protagonista, então usar a produção de podcasts para ensinar e incentivar a produção de cordel nas aulas de literatura é uma opção viável. O professor além de adotar os princípios da literatura de cordel, deverá guiar os alunos no processo de gravação de podcasts das produções realizadas. Pois usar podcasts no ensino de cordel pode ajudar a preservar e difundir essa arte, fazendo com que os alunos se interessem ainda mais por ela. Os podcasts gravados,

⁴ Anexo IV

⁵ Anexo V

⁶ Anexo VI

ajudarão os estudantes a explorar a história, características e técnicas do cordel de forma dinâmica e interativa. O educador poderá solicitar que os alunos produzam em equipes esses cordéis e finalizar a sequência de atividades divulgando os episódios de podcasts. Como material avaliativo, o professor terá a produção textual, a participação em grupo e o engajamento na produção digital.

7. Considerações finais

Este estudo revelou que podcasts podem ser uma ferramenta eficaz e inovadora para promover a aprendizagem dos estudantes. Com os resultados obtidos é possível identificar uma grande diversidade de utilizações da literatura de cordel na plataforma de streaming spotify, foram encontrados alguns podcasts produzidos por alunos e outros por profissionais da educação. Eles servem como subsídio para pesquisas na área, além de confirmar mais uma vez que a utilização da literatura de cordel em seu formato digital é uma rica alternativa de dar longevidade a pautas, atividades e produções em sala de aula. Dessa forma, é possível concluir que o uso de podcasts no ensino de cordel apresenta benefícios significativos tanto para os alunos quanto para os professores, sendo um aparato relevante para o ensino e aprendizagem dessa manifestação cultural tão valiosa e diversificada. Além disso, foi possível identificar a praticidade em encontrar e oferecer esses episódios, é de fato, fator determinante para a fidelização da inserção de novas tecnologias no letramento literário de literatura de cordel através da produção de podcasts.

8. Referências

ABREU, M. *Entre a oralidade e a escrita: um estudo dos folhetos de cordel nordestinos*. E.L.O,Algarve, n. 3, p.p. 1-7, 1997. Disponível em:<<https://sapiencia.ualg.pt/handle/10400.1/1416>> Acesso em: 07/03/2023.

BAGNO, Marcos. *Preconceito Lingüístico: o que é, como se faz*. São Paulo: edições Loyola, 1999.

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio*. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

CANDIDO, A. *Vários Escritos*. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2011.

COSSON, R. *Letramento Literário: teoria e prática*, São Paulo: Contexto.1998.

COUTINHO, A. *Notas de teoria literária*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

HAURÉLIO, Marco. *Literatura de cordel: do sertão à sala de aula*. — São Paulo: Paulus, 2013.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Da fala para a escrita: atividades de retextualização*. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2003.

MARINHO, A. C.; PINHEIRO, H. *O cordel no cotidiano escolar*: São Paulo: Cortex, 2012.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (orgs.). *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. 264p.

Anexos:

Anexo I:

<https://open.spotify.com/episode/1ocYgp9EPBmGiJPPrVCo2h?si=vhMOH1xmQPG7ZwuFg9mokg>

Anexo II:

Link: <https://open.spotify.com/episode/2jmV4GxC6w9K9eKHoFUJO5?si=a169c95bc57c480f>

Anexo III:

<https://open.spotify.com/episode/6loHNR27evv1DYqOfjs2LV?si=506739eb2fc94979>

Anexo IV:

<https://open.spotify.com/episode/7u7DY0vHMI6MLTRblz0Q7s?si=e8844c4fca194079>

Anexo V:

<https://open.spotify.com/episode/3AQ1e3WmRZgoGZM5Cxdt2Q?si=3C4Fh7QjRMu9QTZMMgdTaw>

Anexo VI:

https://open.spotify.com/episode/3iwEvoQSUUuWIOB2VfgIbQ?si=_fC_NiOnRZKqMYDO3yWnMw